



**Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Departamento de Letras e Ciências Humanas  
Bacharelado em Ciências Sociais**

# **Violência Contra a Mulher: Um Assunto Bem Familiar**

Produção Acadêmica do  
GPDESO/Grupo de Pesquisa  
Desenvolvimento e Sociedade -  
CNPq/UFRPE.



**Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Departamento de Letras e Ciências Humanas  
Bacharelado em Ciências Sociais**

## **Monografia**

# **Violência Contra a Mulher: Um Assunto Bem Familiar**

**Aluna: Danielle Ferreira de Sant'Anna**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosário de Andrade**

Produção Acadêmica do  
GPDESO/Grupo de Pesquisa  
Desenvolvimento e Sociedade -  
CNPq/UFRPE.

# Objetivos

## **Geral:**

**Investigar a quantidade de homicídios, o perfil das vítimas e os principais autores destes tipos de crimes no ano de 2008 em Pernambuco praticados contra mulheres.**

# Objetivos

## Específicos:

- 1. Identificar quantos foram e como ocorreram os assassinatos de mulheres no Estado de Pernambuco no ano de 2008;**
- 2. Definir as principais características sócio-econômicas das vítimas dos homicídios;**
- 3. Estabelecer um recorte sobre como se dão estes crimes por motivos passionais;**
- 4. Verificar quais são as leis e políticas públicas de enfrentamento a este tipo de violência;**

# Considerações Metodológicas

1. Levantamento bibliográfico de autoras (os) que trabalham com as temáticas da pesquisa.
2. Metodologicamente este trabalho teve uma abordagem quantitativo, mas com um tratamento qualitativo dos dados.
3. O universo da pesquisa é constituído por assassinados praticados contra as mulheres no Estado de Pernambuco no ano de 2008.

4. O *corpus* da pesquisa foi definido e obtido segundo levantamento de dados secundários não bibliográficos junto ao site oficial da Secretaria de Defesa Social do Estado de Pernambuco (SDS) por meio de sua lista de homicídios ocorridos no Estado, dados publicados mensalmente. Ainda foram utilizadas as informações do PE Body Count e Observatório da Violência.

5. O trabalho de campo para a coleta do material empírico ocorreu nos meses de Janeiro a Abril de 2009. Foram feitas 10 visitas junto ao SOS Corpo – Instituto Feminista para a Democracia para ter acesso às informações do Observatório da Violência . Neste período ainda foi feita à pesquisa no site oficial da Secretaria de Defesa Social do Estado de Pernambuco onde é disponibilizada as lista de homicídios.

# Capítulo I

## 1. GÊNERO, PATRIARCADO E VIOLÊNCIA: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA - CONCEITUAL

**Patriarcado: Relação homem e mulher baseado nas desigualdades, biologização do natural, embate do público *versus* privado. Gênero como categoria analítica e “o pessoal é político”. Violência nossa de cada dia e por fim regulamentações Maria da Penha e 9.099/95.**

# Referencial Teórico

## **Patriarcado:**

**“Um sistema de relações sociais que garantem a subordinação da mulher ao homem, não constituindo o único princípio estruturador da sociedade brasileira sendo este acrescido de classe e o de raça/etnia”. Safiotti (1987)**

## **Gênero:**

**“Gênero é o sexo socialmente construído” Barbieri (1993)**

**“a categoria gênero na Sociologia e Antropologia foi utilizada para demonstrar e sistematizar as desigualdades socioculturais existentes entre mulheres e homens, e que repercutem na esfera da vida pública e privada de ambos os sexos, impondo – os papéis sociais distintos que foram construídos historicamente, e criaram pólos de dominação e submissão. Impondo o poder masculino em detrimento dos direitos das mulheres, subordinando – as às necessidades pessoais e políticas dos homens, tornando – as dependentes”. Teles e Melo (2002)**



## **Violência:**

**“O uso da força física, psicológica ou intelectual para obrigar outra pessoa a fazer algo que não tem vontade; é constranger; tolher a liberdade, é incomodar, é impedir a outra pessoa de manifestar seu desejo e sua vontade, sob a pena de viver gravemente ameaçada ou até mesmo espancada, lesionada ou morta. É um meio de coagir, de submeter outrem ao seu domínio, é uma violação dos direitos essenciais do ser humano”. Teles e Melo (2002:15)**

**“Algo que permite disseminação do controle na vida social e introjeção social de valores como culturais e morais”  
Foucault (1987)**

# Capítulo II

## 2. PERCORRENDO OS PASSOS DA VIOLÊNCIA

**Metodologia do estudo e estatísticas do Estado de Pernambuco uma análise dos 301 homicídios praticados contra as mulheres em 2008. É neste capítulo apresentado às informações fornecidas pelo SPSS.**

<b>Tabela 10 – Homicídios de mulheres de acordo com Local de Ocorrência, PE, 2008.</b>		
<b>Local de ocorrência</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Residência</b>	<b>99</b>	<b>45,6</b>
<b>Via pública/praç</b>	<b>74</b>	<b>34,1</b>
<b>Terreno baldio/mata</b>	<b>23</b>	<b>10,6</b>
<b>Estabelecimento comercial</b>	<b>18</b>	<b>8,3</b>
<b>Local de trabalho da vítima</b>	<b>1</b>	<b>0,5</b>
<b>Veículo</b>	<b>2</b>	<b>0,9</b>
<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>100</b>

# Estatísticas

**Tabela 26 – Homicídios de mulheres de acordo com vínculo entre a vítima e o principal agressor, PE, 2008**

Vínculo entre a vítima e o principal agressor	Nº	%
Companheiro	33	46,5
Ex-companheiro	21	29,6
Contraparente	1	1,4
Outro	8	11,3
Pai/padrasto	3	4,2
Filho	2	2,8
Irmão	2	2,8
Neto	1	1,4
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>100</b>

**Tabela 12 – Homicídios de mulheres de acordo com Espaço de Ocorrência, PE, 2008**

Espaço de ocorrência	Nº	%
Público	118	54,1
Privado	100	45,9
<b>Total</b>	<b>218</b>	<b>100</b>

**Tabela 18 – Homicídios de mulheres de acordo com Ocupação da vítima, PE, 2008**

Ocupação da vítima	Nº	%
Dona de casa	35	27,1
Trabalho informal	43	33,3
Trabalho formal	16	12,4
Estudante	23	17,8
Aposentada	10	7,8
Desempregada	2	1,6
<b>Total</b>	<b>129</b>	<b>100</b>

# Capítulo III

## 3. VIOLÊNCIA E SUAS VÍTIMAS

**Perfil das vítimas dos homicídios e os Crimes de Amor: Sobre os crimes da honra, do ciúme e posse.**

<b>Tabela 26 – Homicídios de mulheres de Número de acordo com vínculo entre a vítima e o principal agressor, PE, 2002-2009.</b>		
<b>Vínculo entre a vítima e o principal agressor</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Companheiro</b>	<b>206</b>	<b>49,9</b>
<b>Ex-companheiro</b>	<b>81</b>	<b>19,6</b>
<b>Contraparente</b>	<b>37</b>	<b>9,0</b>
<b>Outro</b>	<b>28</b>	<b>6,8</b>
<b>Pai/padrasto</b>	<b>22</b>	<b>5,3</b>
<b>Mãe</b>	<b>11</b>	<b>2,7</b>
<b>Filho</b>	<b>10</b>	<b>2,4</b>
<b>Irmão</b>	<b>7</b>	<b>1,7</b>
<b>Neto</b>	<b>6</b>	<b>1,5</b>
<b>Primo</b>	<b>3</b>	<b>0,7</b>
<b>Avô</b>	<b>2</b>	<b>0,5</b>
<b>Total</b>	<b>413</b>	<b>100</b>

# Considerações Finais

**Podemos destacar como principais conclusões do estudo:**

- 1. Modelo patriarcal vigente impõem legitimação da subjugação.**
- 2. Verificação de dois modelos sociais principais.**
- 3. Comprovação que os fatores de exclusão social são acumulativos e interferem na violência contra a mulher.**

# Considerações Finais

- 4. Banalização da violência e o amor romântico.**
- 5. Crimes de amor e novas ações de políticas públicas.**
- 6. Inoperância ou má utilização das leis e regulamentação.**

# Referências Bibliográficas

- BARBIERI, Teresita. **Sobre a categoria Gênero: uma introdução teórico – metodológica**. Tradução: Antonia Lewinsky. Edição: SOS Corpo – Instituto Feminista para a Democracia. Recife, Gráfica Glaflaser, 1993.
- BEAUVOIR, Simone. **“Lê deuxième sexe”**. Tradução Sergio Milliet. Ed. Éditions Gallimard, 1949.
- BIANCARELLI. Aureliano. **Assassinatos de mulheres em Pernambuco**. Violência e resistência em um contexto de desigualdades, injustiça e machismo. 1. ed. São Paulo, Publisher Brasil : Instituto Patrícia Galvão, 2006.
- BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

- **BRASIL.** Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- **CHAUÍ, Marilena.** **Participando do Debate sobre Mulher e Violência.** In. *Perspectivas Antropológicas da Mulher*, nº 4, Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- **FOUCAULT, Michel.** **Vigiar e Punir.** 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1987.
- **\_\_\_\_\_.** **História da sexualidade I: A vontade do saber,** Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 14. ed. Rio de Janeiro, Edições Graa, 1988.
- **GUTIÉRREZ, Rachel.** **O Feminismo é um Humanismo. O sentido libertatório da luta da Mulher.** cap. VI. Rio de Janeiro, Edições Antares LTDA. 1985.
- **MACHADO, Leda Maria Vieira.** **A incorporação de gênero nas políticas públicas: Perspectivas e desafios.** São Paulo, Annablume, 1999.



- OLIVEIRA, Pêrsio Santos. **Introdução à Sociologia**. Série Brasil. São Paulo, Ed. Ática, 2004.
- PACTO pela vida cumpre seu objetivo, segundo SDS. **Diário de Pernambuco**. Disponível em: [http://www.diariodepernambuco.com.br/2009/05/15/urbana3\\_0.asp](http://www.diariodepernambuco.com.br/2009/05/15/urbana3_0.asp)>. Acessado em: 16 mai. 2009.
- PERNAMBUCO (Estado). **Pacto pela Vida**. Disponível em: <http://www.pactopelavida.pe.gov.br/> >. Acesso em: 20 jun. 2009.
- PISCITELLI, Adriana. In. **A prática Feminista e o Conceito de Gênero**. ALGRANTI, Leila Mezan. (orgs.). Textos Didáticos, nº48. São Paulo, IFCH/UNICAMP, 2002.
- PORTELA, Ana Paula. **Violência em debate: um olhar feminista**. Recife, SOS Corpo Gênero e Cidadania, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Conexões Perversas**. Recife: SOS Corpo, 2005 (mimeo).

- QUEIROZ, Fernanda Marques de. **Não se rima amor e dor: cenas cotidianas de violência contra a mulher.** Rio Grande do Norte, Edições EURN / BC, 2008.
- SAFIOTTI, Heleiet. **Violência de gênero no Brasil atual.** In: Revista estudos feministas, Rio de Janeiro: CIEC/ECO/UFRJ, 1994, (n, especial).
- \_\_\_\_\_. **“Violência doméstica ou a lógica do Galinheiro”**, In: Kupstas, Márcia: (Org.) **Violências Domésticas em Debate.** São Paulo, ed. Moderna, 1997.
- **Contribuições feministas para o estudo da violência de Gênero. Cadernos Pagu – Os desdobramentos do Feminismo.** n.º 16, especial, organizado por Maria Lygia Quartim de Moraes, IFHC / UNICAMP, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Gênero, Patriarcado e Violência.** São Paulo. Ed. Perseu Abramo. Coleção Brasil Urgente, 2004.

- SCOTT, Joan. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica.** Tradução: Christiane Rufino Dabat e Maria Betânia Ávila. New York: Columbia University Press, 1990.
- SILVA, Carmem. **Raízes das desigualdades.** IN SILVA, Carmem; ÁVILA, Maria Betânia; FERREIRA, Verônica (Orgs.). Mulher e trabalho. Recife: SOS Corpo – Instituto Feminista para a Democracia; São Paulo: Secretária Nacional sobre a Mulher Trabalhadora da CUT, 2005.
- SUÁREZ, Mireya e BANDEIRA, Lourdes (orgs.) et al. **Violência, Gênero e Crime no Distrito Federal.** Brasília: Paralelo 15, Editora Universidade de Brasília, 1999.
- TEIXEIRA, Analba Brazão. **Nunca você sem mim: homicidas - suicidas nas relações afetivo – conjugais.** São Paulo, ed. Annablume, 2009.
- TELES, Maria Amélia de Almeida. E Melo, Mônica de. **O que é violência contra a mulher.** (Coleção Primeiros Passos; 314) São Paulo, ed. Brasiliense. 2002.



Enquanto homens e mulheres não se reconhecerem como semelhantes, enquanto não se respeitarem como pessoas em que, do ponto de vista social, político e econômico, não há a menor diferença. Os seres humanos estarão condenados a não verem o que têm de melhor: a sua liberdade.

**Simone de Beauvoir**

**Contato:**

**Danielle Ferreira de Sant'Anna**

**[dhannyht@yahoo.com.br](mailto:dhannyht@yahoo.com.br)**